

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 – Demonstração dos superávits

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (11) 3138-5000
Fax.: +55 (11) 3138-5227
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua Bela Cintra, 756
3º andar - Conjunto 32
São Paulo - SP - Brasil
01415-000

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Associados do
Instituto Criar de TV e Cinema
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Criar de TV e Cinema ("Instituto") em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criar de TV e Cinema em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de abril de 2010

Esmir de Oliveira
Sócio-contador
CRC 1SP109628/O-1
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
		(Reclassificado)			(Reclassificado)
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades (nota 4)	3.646.844	2.837.511	Fornecedores (nota 7)	65.701	44.273
Contas a receber	50.000	44.515	Obrigações trabalhistas (nota 8)	38.135	33.403
Impostos a recuperar (nota 5)	138.148	111.946	Obrigações tributárias	8.206	5.391
Outros créditos	1.750	5.523	Adiantamentos (nota 9)	98.000	-
TOTAL DO CIRCULANTE	3.836.742	2.999.495	Projeto MINC (nota 13)	58.627	-
NÃO CIRCULANTE			TOTAL DO CIRCULANTE	268.669	83.067
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (nota 10)	75.383	75.383	Provisão para contingências (nota 10)	153.263	75.383
	75.383	75.383	TOTAL NÃO CIRCULANTE	153.263	75.383
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)		
Imobilizado (nota 6)	438.240	565.227	Patrimônio social	3.481.655	2.918.491
	438.240	565.227	Superávit do exercício	446.778	563.164
TOTAL NÃO CIRCULANTE	513.623	640.610		3.928.433	3.481.655
TOTAL DO ATIVO	4.350.365	3.640.105	TOTAL DO PASSIVO	4.350.365	3.640.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	2009	2008
		(Reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS		
Doações e patrocínios (nota 12)	1.194.384	2.115.622
Projetos MINC - Lei Rouanet (nota 14)	1.414.377	1.492.460
Eventos	1.019.460	23.612
Receitas produtora social	142.605	490.085
Total receitas operacionais	3.770.826	4.121.779
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(279.431)	(112.287)
Capacitação da Equipe	(4.752)	(3.688)
Atendimento a Alunos	(261.782)	(244.273)
Acervo	(887)	(7.823)
Material de Comunicação	(12.482)	(3.186)
Serviços Terceirizados	(1.926.468)	(1.783.479)
Predial	(39.420)	(75.984)
Sistema de Informação / Internet	(8.204)	(24.365)
Projetos e eventos	(14.790)	(92.769)
Jobs	-	(141.335)
Despesas gerais	(156.888)	(197.275)
Total despesas operacionais (nota 13)	(2.705.104)	(2.686.464)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Aluguel e IPTU	(324.962)	(227.423)
Água, luz, gás e telefone	(32.329)	(115.369)
Outras despesas institucionais e infraestrutura	(289.666)	(280.769)
Outras despesas	(77.880)	(1.142)
Outras receitas	16.671	41.813
Receitas financeiras líquidas	243.302	190.004
Depreciação	(154.080)	(479.265)
Total outras despesas operacionais	(618.944)	(872.151)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	446.778	563.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	2.673.183	245.308	2.918.491
Transferência para patrimônio social	245.308	(245.308)	-
Superávit do exercício	-	563.164	563.164
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>2.918.491</u>	<u>563.164</u>	<u>3.481.655</u>
Transferência para patrimônio social	563.164	(563.164)	-
Superávit do exercício	-	446.778	446.778
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>3.481.655</u>	<u>446.778</u>	<u>3.928.433</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em reais)

	2009	2008
		(Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	446.778	563.164
Depreciação	154.080	479.265
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	(5.485)	71.455
Impostos a recuperar	(26.202)	(3.192)
Outros créditos	3.773	98.657
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	21.428	(14.195)
Obrigações Fiscais	2.815	934
Obrigações Sociais	4.732	11.950
Provisão para contingências	77.880	-
Outros créditos	156.627	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	836.426	1.208.038
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(27.093)	(82.075)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(27.093)	(82.075)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS	809.333	1.125.963
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.837.511	1.711.548
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.646.844	2.837.511
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES	809.333	1.125.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Criar de TV e Cinema, criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto serão dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos.

O Instituto Criar de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, por despacho da Secretaria Nacional da Justiça datado de 8 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. A renovação da certidão é efetuada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. O Instituto teve sua condição de OSCIP renovada por esse órgão até 31 de julho de 2009, e, posteriormente, até 30 de junho de 2010, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis baseadas em seu Estatuto Social, bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente em:

3.1. DISPONIBILIDADES

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

3.2. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.3. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, de acordo com o Parecer Normativo do CFC nº 869/71, que estabelece que a depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme nota explicativa nº 6.

3.4. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.5. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência. Conforme nota explicativa nº 12, os recursos provenientes de patrocínios de lei de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos. Em decorrência disso, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos, decorrente de sua aplicação.

3.6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

4. DISPONIBILIDADES

Descrição	2009	2008
Caixa	16.709	42.202
	16.709	42.202
Bancos - conta movimento		
Recursos próprios	573.724	475.297
Projeto - MINC	272	4.274
	573.996	479.571
Aplicações financeiras		
Recursos próprios	2.997.605	2.236.580
Projeto - MINC	58.534	79.158
	3.056.139	2.315.738
Total das disponibilidades	3.646.844	2.837.511

Os saldos de disponibilidades são representados, principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2009	2008
Cofins a recuperar	53.513	27.311
Cofins recolhido a maior	84.635	84.635
	138.148	111.946

A rubrica "Impostos a recuperar" corresponde aos créditos básicos de Cofins contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I, da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados será recuperado por meio de procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos, com a Secretaria da Receita Federal.

6. ATIVO PERMANENTE - IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)			2009	2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	464.475	210.722	253.753	300.201
Software	20	153.739	108.025	45.714	76.461
Biblioteca	20	8.461	5.785	2.676	2.551
Equipamentos de informática	20	338.287	269.489	68.798	108.861
Benfeitorias em bens de terceiros	25	1.762.736	1.762.736	-	-
Móveis e utensílios	10	110.160	42.861	67.299	77.153
Instalações	10	3.535	3.535	-	-
Outras imobilizações	-	1.295	1.295	-	-
		<u>2.842.688</u>	<u>2.404.448</u>	<u>438.240</u>	<u>565.227</u>

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

7. FORNECEDORES

A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2009	2008
Salários e ordenados	10.216	9.916
Provisão de férias	19.848	11.900
INSS a recolher	6.809	9.183
FGTS a recolher	1.194	962
Contribuições sindicais a pagar	-	70
Outros	68	1.372
	38.135	33.403

9. ADIANTAMENTOS

A rubrica "Adiantamentos" é composta por valores recebidos de parceiros de projetos a serem realizados no mês subsequente.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2009	2008	2009	2008
Trabalhista	-	-	77.880	-
Tributária	75.383	75.383	75.383	75.383
	75.383	75.383	153.263	75.383

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

COFINS SOBRE DOAÇÕES

No decorrer do exercício de 2009, os assessores jurídicos do Instituto atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram o processo da Cofins como probabilidade de perda remota; portanto, de acordo com a NPC - Normas e Procedimentos de Contabilidade nº 22, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão. Fundamentada nessa norma, a Administração julgou procedente reverter essa provisão para a rubrica "Resultado não operacional".

Houve consulta à Superintendência Regional da Receita Federal para que ela confirme o entendimento quanto ao seu direito à fruição de isenção da Cofins e ao pagamento da contribuição para PIS/Pasep à alíquota de 1% sobre a folha de salários, independentemente do cumprimento do disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91. Em 30 de novembro de 2009, foi proferida decisão acolhendo o entendimento do Instituto quanto ao seu direito à fruição da isenção das contribuições à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

TRIBUTOS SOBRE IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Instituto entrou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária referente ao reconhecimento de imunidade tributária do PIS e Cofins exigidos na importação de equipamentos audiovisuais com a empresa Sony. O Instituto efetuou o depósito judicial no montante de R\$22.145, de forma a garantir o desembaraço aduaneiro dos equipamentos importados. Sob o mesmo processo, o Instituto entrou com medida cautelar inominada, com pedido de liminar, com o objetivo de depositar em juízo o montante de R\$53.238, a título de Imposto de Importação - II e de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, no momento do desembaraço dos equipamentos importados pelo Instituto. A assessoria jurídica do Instituto julga ser possível a probabilidade de perda de ambas as ações. Atualmente os processos aguardam prolação de sentença.

Foi constituída provisão para o total dessas ações no valor de R\$75.383.

CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Durante o exercício de 2009, o Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$77.880, na qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda. Adicionalmente, o Instituto possui causas trabalhistas, iniciadas em 2009, com probabilidade de perda possível no valor de R\$69.071.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados, por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originárias de seus bens.

12. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

O Instituto arrecadou um total de R\$1.194.384 (R\$2.115.622 em 2008). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

13. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do Instituto Criar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2009	2008
Núcleo educacional	1.735.324	1.281.654
Núcleo financeiro	200.688	168.240
Núcleo de desenvolvimento	242.408	226.915
Núcleo de comunicação	75.743	52.677
Núcleo de fomento	133.362	119.938
Núcleo de inserção	317.579	837.042
	<u>2.705.104</u>	<u>2.686.466</u>

14. PROJETOS MINC - LEI ROUANET

Estão representadas por valores recebidos e utilizados como patrocínio para execução dos projetos incentivados pelo PRONAC e aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa de Apoio à Cultura. Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades na rubrica "Patrocínios de Projetos", assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante.

PROJETO 087852 - OFICINAS AUDIOVISUAIS

Projeto com objetivo de realização de 10 oficinas de formação audiovisual para jovens de baixa renda, visando promover a formação sociocultural e profissional de jovens de baixa renda, com período de captação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009.

PROJETO 076672 - OFICINAS CULTURAIS

Projeto com finalidade de realização de oficinas de formação audiovisual e profissional para jovens de baixa renda, com período de captação de 17 de janeiro a 30 de junho de 2008.

A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

Descrição	2009	2008
Nº do projeto (PRONAC)	087852	076672
SALDOS INICIAIS	-	-
Recebimento de recursos	1.440.000	1.434.541
Receitas financeiras líquidas do projeto	33.004	56.777
Recursos utilizados - contrapartida Instituto	-	1.142
	<u>1.473.004</u>	<u>1.492.460</u>
Gastos incorridos na execução do projeto por núcleo		
Educativo	(907.323)	(1.030.894)
Financeiro	(118.525)	(75.269)
Desenvolvimento	(113.150)	(82.309)
Comunicação	(39.602)	(51.234)
Fomento	(69.729)	(7.849)
Outras despesas institucionais e de infraestrutura	(166.048)	(244.905)
	<u>(1.414.377)</u>	<u>(1.492.460)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO	<u>58.627</u>	<u>-</u>
Composição do saldo em 31 de dezembro		
Saldo e conta-corrente do projeto	272	4.274
Saldo de aplicação financeira	58.534	79.158
Contas a pagar do projeto	(179)	(83.432)
	<u>58.627</u>	<u>-</u>

15. COBERTURA DE SEGUROS

O Instituto mantém seguro para proteção de seu patrimônio que foi doado pelo Banco Itaú, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente correspondem às aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber, fornecedores e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2009, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

* * *